



## **A PRÁTICA EXTENSIONISTA NO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

SANDER, Camila<sup>1</sup>; JARDIM, Rodrigo Dionatan<sup>2</sup>; LACERDA, Larissa da Silva<sup>3</sup>; CABRAL, Sueli Maria<sup>4</sup>; OSORIO, Denise Ruttke Dillenburg<sup>5</sup>.

Palavras-chave: Prática extensionista. Vídeo gravação. Covid-19.

### **RESUMO**

O Projeto Envelhecimento Saudável e Redes de suporte Social tem como objetivo intervir com ações preventivas e educativas através de visitas domiciliares para melhorar a qualidade de vida dos idosos, promovendo sua autonomia geral. O projeto tem atuado beneficiando 94 idosos, sendo a grande maioria mulheres, entre 60 e 90 anos, residentes dos bairros Santo Afonso e Kephass do município de Novo Hamburgo/RS. Além do olhar para o idoso, outro objetivo é contribuir com a formação acadêmica mostrando aos alunos da instituição outro ponto de vista da sociedade, visando o estímulo ao enfrentamento de problemas e questões sociais. No primeiro semestre de 2020 não foram realizadas as visitas aos idosos como vinha sendo feito desde o início, isso por conta da pandemia do covid-19 no Brasil. O objetivo deste trabalho é relatar a vivência da prática extensionista e tudo que compõe a mesma durante o isolamento social gerado pela pandemia. Foi utilizada a videogravação como recurso metodológico, muito utilizado em uma pesquisa empírica de base qualitativa que nos apropriamos para a realização da atividade. Segundo Sadalla e Larocca (2004), a videogravação também é adequada para estudar fenômenos complexos como a prática pedagógica, carregada de vivacidade e dinamismo, que sofre interferência simultânea de múltiplas variáveis (GARZES, 2011). Para a realização da videogravação foram divididos grupos constituídos por voluntários e uma bolsista em cada. Foram divididos entre os grupos os temas lavagem correta de mãos; higienização correta de frutas, verduras e embalagens; e autocuidado no período de isolamento social. O presente relato é sobre a organização e realização do vídeo “higienização correta de frutas, verduras e embalagens”. Para que o conteúdo do vídeo fosse fiel foi utilizada como referência a cartilha de boas práticas de manipulação disponibilizada pela ANVISA. Cada aluno do grupo realizou parte dos vídeos e áudios para que os idosos atendidos pelo projeto pudessem se sentir mais próximos nesse período de isolamento. De acordo com o vivenciado, conclui-se que apesar do distanciamento e isolamento gerados pelo covid-19, ainda foi possível realizar atividades que articulassem ações entre os alunos voluntários e gerassem uma aproximação com os beneficiários do projeto. Os resultados da ação ainda estão em análise.

<sup>1</sup> **Camila Sander, autora, Universidade Feevale, 0242232@feevale.br.**

<sup>2</sup> **Rodrigo Dionatan Jardim, autor, Universidade Feevale, 0070959@feevale.br.**

<sup>3</sup> **Larissa da Silva Lacerda, autora, Universidade Feevale, 0244566@feevale.br.**

<sup>4</sup> **Sueli Maria Cabral, orientadora, Universidade Feevale, suelicabral@feevale.br.**

<sup>5</sup> **Denise Ruttke Dillenburg Osorio, orientadora, Universidade Feevale, deniseosorio@feevale.br.**



## INTRODUÇÃO

O Projeto Envelhecimento Saudável e Redes de suporte Social tem como objetivo intervir com ações preventivas e educativas através de visitas domiciliares para melhorar a qualidade de vida dos idosos, promovendo sua autonomia geral. O projeto tem atuado beneficiando 94 idosos, sendo a grande maioria mulheres, entre 60 e 90 anos, residentes dos bairros Santo Afonso e Kephass do município de Novo Hamburgo/RS. Além do olhar para o idoso, outro objetivo é contribuir com a formação acadêmica mostrando aos alunos da instituição outro ponto de vista da sociedade, visando o estímulo ao enfrentamento de problemas e questões sociais. No primeiro semestre de 2020 não foram realizadas as visitas aos idosos como vinha sendo feito desde o início, isso por conta da pandemia do covid-19 no Brasil. O objetivo deste trabalho é relatar a vivência da prática extensionista e tudo que compõe a mesma durante o isolamento social gerado pela pandemia.

## METODOLOGIA

Foi utilizada a videogravação como recurso metodológico, muito utilizado em uma pesquisa empírica de base qualitativa que nos apropriamos para a realização da atividade. Segundo Sadalla e Larocca (2004), a videogravação também é adequada para estudar fenômenos complexos como a prática pedagógica, carregada de vivacidade e dinamismo, que sofre interferência simultânea de múltiplas variáveis (GARZES, 2011). Para a realização da videogravação foram divididos grupos constituídos por voluntários e uma bolsista em cada. Foram divididos entre os grupos os temas lavagem correta de mãos; higienização correta de frutas, verduras e embalagens; e autocuidado no período de isolamento social.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente relato é sobre a organização e realização do vídeo “higienização correta de frutas, verduras e embalagens”. Para que o conteúdo do vídeo fosse fiel foi utilizada como referência a cartilha de boas práticas de manipulação disponibilizada pela ANVISA. Cada aluno do grupo realizou parte dos vídeos e áudios para que os idosos atendidos pelo projeto pudessem se sentir mais próximos nesse período de isolamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o vivenciado, conclui-se que apesar do distanciamento e isolamento gerados pelo covid-19, ainda foi possível realizar atividades que articulassem ações entre os alunos voluntários e gerassem uma aproximação com os beneficiários do projeto. Os resultados da ação ainda estão em análise.

## REFERÊNCIAS

GARCEZ, Andea; DUARTE, Rosalia; EISENBERG, Zena. **Produção e análise de videogravações em pesquisas qualitativas**. Disponível em: <  
<https://www.scielo.br/pdf/ep/v37n2/v37n2a03.pdf>>. Acesso: 4 de jun. de 2020.

SADALLA, Ana Maria Falcão de Aragão; LAROCCA, Priscila. **Autoscopia: um procedimento de pesquisa e de formação**. Disponível em: <  
<https://www.scielo.br/pdf/ep/v30n3/a03v30n3.pdf>>. Acesso: 4 de jun. de 2020.



ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução-RDC nº 216 de 15 de setembro de 2004. Disponível em:<  
[http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/5796272/4151178/CartilhaBoasPraticas\\_Livreto.pdf](http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/5796272/4151178/CartilhaBoasPraticas_Livreto.pdf) > Acessado em: 4 de jun. de 2020.